

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação - Início 11/2022 e Fim 11/2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

STATUS – Escola Profissional Lousã

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Henrique Figueiredo 3200 – 235 Lousã

Tel. 239 991 649 email - [direcao@status.edu.pt](mailto:direcao@status.edu.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Renato Machado Fernandes - Direção Executiva

Tel. 239 991 649 email - [direcao@status.edu.pt](mailto:direcao@status.edu.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Emequatro – Educação e Serviços, Lda., representada por Patrícia Isabel Fernandes Duarte

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

##### Missão

A Status - Escola Profissional Lousã definiu como Missão a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, espírito colaborativo e de iniciativa, capacidade de comunicação, capacidade de aceder e analisar a informação, flexibilidade e capacidade de adaptação, curiosidade e imaginação, inovação e empreendedorismo. Neste sentido, é seu propósito:

- Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de caráter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

##### Visão

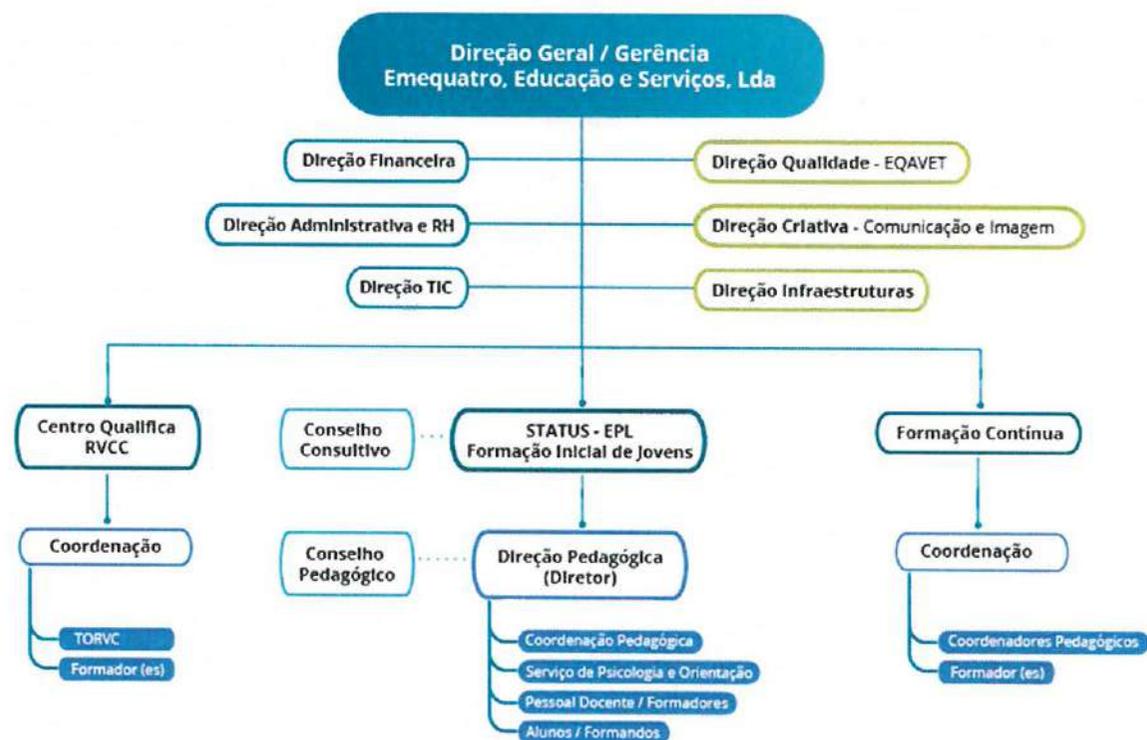
Contribuir, de forma integrada e participativa, para a valorização do fator humano no contexto da Qualificação Profissional e Escolar, tendo em vista a melhoria da qualidade, produtividade e competitividade para a integração na vida ativa.

##### Objetivos estratégicos

- Contribuir para a valorização do fator humano no contexto da Qualificação Profissional e Escolar, na promoção do sucesso educativo, no combate ao abandono escolar e no reforço da qualificação dos jovens e adultos para a empregabilidade.
- Aumentar o número de diplomados em modalidades de ensino e formação profissional visando responder às necessidades do mercado. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da instituição é composta por:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação									
		N.º de Alunos									
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		2019 /2020		2020/2021		2021/2022(set)		2022/2023(set)		2023/2024(set)	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	43	3	32	3	29	3	40	3	45
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Desporto	3	53	3	59	3	53	3	55	3	58
Profissional	Técnico de Multimédia	3	47	3	54	3	54	3	54	3	58
Profissional	Programador Informático	1	6	2	21	3	32	3	38	3	40
Totais		10	149	11	166	12	168	12	187	12	201

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Os documentos estruturantes da Escola podem ser consultados no site institucional em <https://status.edu.pt/>

1. Projeto Educativo
2. Relatório do Plano Anual de Atividades - PAA
3. Estatutos da STATUS-Escola Profissional Lousã
4. Regulamento Interno
5. Documento Base
6. Plano de Ação
7. Relatório do Operador
8. Relatório Anual de Avaliação da Execução das Metas
9. Inquérito de Satisfação dos alunos diplomados
10. Inquérito de Satisfação aos empregadores

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 02/11/2020.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um selo de conformidade EQAVET por três anos. Como resultado desta verificação foram apresentadas recomendações que fizeram parte do plano de ação implementado ao longo deste ano letivo.

No âmbito da verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da entidade STATUS-Escola Profissional da Lousã:

Desmaterialização da documentação atinente ao processo EQAVET;

A informação ficou reduzida/resumida aos relatórios trimestrais e anuais.

Participação em programas de parceria / formação internacional, designadamente ERASMUS;

Neste ano letivo, oito alunos da escola participaram no programa de mobilidade de estudantes enquadrado no programa ERASMUS+, onde realizaram uma parcela da sua Formação em Contexto de trabalho. Foi desenvolvido ainda, em parceria com outras 4 entidades de 3 países diferentes (Portugal, Eslovénia e Espanha) o projeto Pro360, também financiado pelo programa Erasmus+.

Melhoria dos processos de comunicação com os parceiros institucionais da entidade;

Quer a Direção, quer o gabinete de comunicação da escola, dinamizaram contactos e interações com os parceiros institucionais da entidade. A Direção Pedagógica, no final do ano letivo, fomentou, a par com os coordenadores de cursos, reuniões de acompanhamento da FCT com as entidades parceiras. A Status esteve representada nos principais órgãos consultivos do Concelho, nomeadamente no Conselho Municipal de Educação, no Conselho Local de Ação Social e no Conselho Municipal de Juventude. Os principais parceiros institucionais foram convidados a integrar o Conselho Consultivo da Status.

Incorporação de contributos externos, designadamente das entidades de acolhimento de alunos, para o desenvolvimento do currículo;

Notório na cadeneta de estágio dos alunos, na qual consta um documento para os contributos (sugestões de melhoria) das entidades de acolhimento. Reconheceu-se, no entanto, como oportunidade de melhoria o desenvolvimento de ferramentas de monitorização periódica, por parte das entidades parceiras, as quais serão implementadas no próximo ano letivo. Foi reforçada a comunicação dos Coordenadores de Curso com as entidades parceiras de FCT, de modo a capacitar os alunos em contexto escolar, de acordo com as necessidades identificadas na sua Formação em Contexto de Trabalho.

Participação mais ativa do Conselho Consultivo na definição de algumas linhas orientadoras para o projeto educativo, designadamente ao nível das tipologias de formação e dos cursos a desenvolver;

Reuniões do Conselho Consultivo, para decisão/sugestão da rede de oferta formativa. Este órgão reuniu pela última vez a 25 de outubro de 2023, para analisar a proposta de Projeto Educativo para o triénio 2023-2026. Os contributos deste órgão serão incorporados no documento final.

Manter e reforçar a rede de sinergias local e regional;

Através da celebração e/ou atualização de protocolos com as entidades. Elaboração de novos protocolos de longa duração com entidades parceiras, para encaminhamento de alunos para estágios/Formação em Contexto de Trabalho (FCT), bem como para estágios profissionais.

Através de reuniões realizadas entre Direção e entidades, bem como pela ação dos coordenadores, inerente ao processo de coordenação de curso.

Apresentações anuais no Conselho Municipal de Educação, no Conselho Local de Ação Social e no Conselho Municipal da Juventude.

Satisfação de inúmeras necessidades dos parceiros locais, principalmente através do programa ProComunidade, cujas atividades estão evidenciadas no Relatório Anual de Atividades.

Trazer à escola diversos protagonistas, sobretudo locais e regionais;

No âmbito do Plano Anual de Atividades, forma dinamizadas diferentes sessões/aulas abertas, com o intuito de aumentar a relação/contacto entre alunos e stakeholders, bem como docentes e stakeholders. De destacar as iniciativas PRO2PRO (partilha de casos de sucesso de ex-alunos) e PROx (participação de figuras de relevo do tecido empresarial e social local e regional).

Criação de manual de processos para os professores e demais colaboradores;

Orientações apresentadas periodicamente pela coordenação pedagógica a professores e demais colaboradores (via email). Conclusão da elaboração dos manuais de acolhimento ao PROF e ao PRO. Desenvolvimento de tutoriais específicos para a utilização da plataforma de gestão escolar – Webforma.

Incentivar ao uso da ‘caixa de sugestões’ para stakeholders internos e externos;

Implementado na cadeneta de estágio dos alunos, na qual consta um documento para os contributos (sugestões de melhoria) das entidades de acolhimento.

Evidenciado também no Inquérito de satisfação aos empregadores, realizado anualmente. Realização de questionários de satisfação aos alunos, encarregados de educação, professores e funcionários, contemplando um campo de “sugestões”.

Promover um maior incentivo à atitude empreendedora, usando a Incubadora;

Processo ainda em desenvolvimento/implementação pela equipa do ProStart. Divulgação da Incubadora aos alunos finalistas e ex-alunos da escola. Participação em diversos concursos nacionais de desenvolvimento de competências empreendedoras, a partir da dinamização interna de desenvolvimento de ideias de negócio (enquadradas no programa ProStart).

Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders;

Assim que tratados os dados, os resultados serão partilhados com os intervenientes através da publicação no website do Relatório de Progresso Anual.

Continuar e promover a participação da escola em iniciativas vindas do exterior;

Evidenciado no Plano Anual de Atividades, bem como nos canais de comunicação da escola/redes sociais. Destacam-se, mais uma vez, as atividades enquadradas no programa ProComunidade.

Incrementação e aceleração da marca própria STATUS;

Evidenciado no Plano Anual de Atividades, bem como nos canais de comunicação da escola/redes sociais. Evidenciado ainda no Plano de Comunicação elaborado anualmente pelo Gabinete de Comunicação da Escola.

Análise atenta da satisfação do aluno relativamente à Formação em Contexto de Trabalho;

Realizada a partir dos inquéritos/autoavaliação/satisfação, constante na caderneta de estágio, bem como no acompanhamento periódico por parte dos coordenadores de curso aos alunos e às entidades. Presente também no inquérito de satisfação

Desenvolvimento de novos canais, métodos e técnicas de comunicação, implementando um plano de comunicação;

Elaborado e apresentado anualmente pelo gabinete de comunicação da escola e colocado em prática nos diferentes canais de comunicação da escola.

Dar maior visibilidade à oferta formativa;

Evidenciado nos canais de comunicação da escola/redes sociais. A escola promove a divulgação dos cursos profissionais, através da dinamização de atividades pelos alunos dos diferentes cursos, no concelho e nos concelhos limítrofes.

Aumento da participação da escola em feira de divulgação de oferta formativa; dinamização de atividades na escola com alunos oriundos de outras escolas/concelhos, para divulgação da oferta formativa.

Distribuição de informação impressa, via CTT, para o concelho da Lousã, bem como para os concelhos limítrofes.

Reforçar a quantidade e a diversidade de stakeholders externos regionais e nacionais, captando outros da esfera internacional.

Evidenciado nos diferentes protocolos celebrados com entidades locais, regionais e internacionais. Também, no site institucional da escola, se encontra um canal de comunicação para novos stakeholders/parceiros, para captação de novas parcerias.

Aumento da relação entre os docentes e os stakeholders e demais players da região;

No âmbito do Plano Anual de Atividades, continuam a ser dinamizadas diferentes sessões pedagógicas/aulas abertas, com o intuito de aumentar a relação/contacto entre alunos e stakeholders, bem como docentes e stakeholders. Participação nas reuniões de Conselho Municipal de Educação. A articulação com as principais entidades locais foi sistemática e fundamental, não só para a realização da FCT, mas também para colaboração dos nossos alunos em atividades/projetos reais e eventos (Autarquia, Junta de Freguesia, Clubes de Futebol, Rugby, entre outras) e para a definição e divulgação da oferta formativa.

Também os coordenadores de curso realizam, ao longo do ano, reuniões com as entidades parceiras, a fim de encontrar a melhor resposta, no que se refere à Formação em Contexto de Trabalho, para os nossos alunos, ajustada à orientação definida no âmbito dos seus Projetos de Vida.

Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os stakeholders internos;

Notório nas reuniões de coordenação de equipa pedagógica técnica e sociocultural, realizadas semanalmente e mensalmente respetivamente.

Fazer maior e melhor uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna;

A comunicação interna tem sido dinamizada através de todas as ferramentas do Microsoft Office, nomeadamente o Microsoft Teams, comunicação essa organizada por equipas, por turma (Direção, coordenação, alunos e professores), por curso (Direção, coordenação e Professores), e por projeto, por forma a facilitar a comunicação interna, bem como através dos emails de e para a equipa interna.

Incremento da participação ativa e pró-ativa dos stakeholders internos nos processos de inovação, de cooperação interdisciplinar e da qualidade.

Através das reuniões de equipa periódicas, bem como pelo acompanhamento periódico da Direção Pedagógica a todas as turmas.

Planeamento e desenvolvimento de atividades interdisciplinares, coordenadas nas diversas ações nos Conselhos de Orientação Educativa.

Suporte no desenvolvimento e implementação das atividades inerentes aos Projetos de Vida dos alunos, evidenciadas no Relatório Anual de Atividades e nas atas dos Conselhos de Orientação Educativa.

Evidências: Atas, relatórios e fotos/vídeos

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Ciclo de formação	2014-2017	2016-2019	2017-2020	2018/2021
Taxa de conclusão. (Indicador EQAVET 4a)	82,4	68,8	58,5	75,4
Taxa de colocação após conclusão do curso. Cursos (Indicador EQAVET 5a)	42,9	57,6	54,8	82,6

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/Área de formação. (Indicador EQAVET 6a)	42,9	27,3	16,1	32,6
Média de satisfação dos Empregadores (1-4) (Indicador EQAVET 6b3)	3,7	3,6	3,0	3,5

Em linha com o Quadro EQAVET, o modelo da avaliação da Status – E.P.L. visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis e os diferentes stakeholders e consubstancia-se em processos de avaliação baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da Educação e Formação Profissional, por forma a garantir as metas definidas:

- Taxa de conclusão acima dos 70%
- Taxa de transição acima dos 80%
- 60 % dos diplomados inseridos no mercado de trabalho e/ou prosseguindo estudos
- Diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %
- Taxa de satisfação dos formandos acima dos 80%
- Taxa de satisfação dos empregadores acima dos 80%

De seguida, e por forma a realizar uma análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores, apresenta-se uma análise destas metas anuais.

#### **Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos**

Resultados das turmas do triénio 2014-2017: 82,4% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 68,8% dos alunos iniciados foram certificados

Resultados das turmas do triénio 2017-2020: 58,5% dos alunos iniciados foram certificados

Resultados das turmas do triénio 2018-2021: 75,4% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: acima dos 70% sobre o nº de alunos iniciados

No que respeita a este indicador, analisando o objetivo e meta estabelecidos, este valor indica que a meta foi superada.

Destaca-se que, apesar do número de desistentes (que não concluíram o curso) no ciclo de formação, foram sempre criados mecanismos de prevenção do abandono escolar, bem como desenvolvidas ações de promoção do sucesso escolar e profissional, no sentido de valorizar as capacidades dos alunos para o exercício de uma profissão.

Deste modo, o número de desistentes não está diretamente ligado à qualidade da formação, uma vez que foram sempre desenvolvidas estratégias de articulação com o tecido socioeconómico com vista à integração no mercado de trabalho e promovidas ações de promoção do sucesso escolar, mas sim a aspetos de cariz pessoal.

#### **Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 42,9% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 57,6% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2017-2020: 54,8% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado das turmas do triénio 2018-2021: 82,6% estão colocados no mercado de trabalho e/ou em prosseguimento de estudos.

Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 60% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

No que respeita a este indicador, analisando o objetivo e meta estabelecidos, a meta estabelecida foi superada. De destacar que este foi o ano com mais alunos em prosseguimento de estudos 47,8%, a somar aos 34,8% colocados no mercado de trabalho.

#### **Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017: 33,3%

Resultado das turmas do triénio 2016-2019: 22,2 %

Resultado das turmas do triénio 2017-2020: 16,1%

Resultado das turmas do triénio 2018-2021: 32,6%

**Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 50%**

Torna-se notória aqui a necessidade de implementar um plano de melhoria. No entanto, esta percentagem é o reflexo também da vontade de muitos dos nossos alunos em prosseguir estudos, como complemento à formação na AEF a que obtiveram certificação, nível 4.

Os que não optam por esta via, acabam muitas vezes por responder a necessidades imediatas do mercado de trabalho, não tendo em conta a AEF.

**Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP**

Resultado das turmas do triénio 2014-2017

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 90%

Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Resultado das turmas do triénio 2016-2019

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 90%

Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 80%

Resultado das turmas do triénio 2017-2020

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Curso Técnico de Desporto

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Curso Técnico de Multimédia

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Resultado das turmas do triénio 2018-2021:

Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Curso Técnico de Desporto

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

Curso Técnico de Multimédia

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF: 100%

**Meta prevista para as turmas do triénio 2018-2021: 80%**

No que respeita a este indicador, analisando o objetivo e meta estabelecidos, este valor indica que a meta foi superada e que a aposta no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo têm sido eficazes, pelo que devemos continuar com estratégia definida.

O resultado do ano letivo 2022/2023 é muito satisfatório, na medida em que todos os cursos dos Ciclos de Formação obtiveram uma taxa de transição acima dos 80%. No que se refere à taxa de abandono neste ano letivo, esta teve uma média de 3,5% ciclos de formação analisados.

Estes resultados foram possíveis, com uma contínua articulação multidisciplinar, cujos objetivos se prendem com:

- Aumentar as taxas de sucesso de cada módulo por disciplina/área de formação proposta no Projeto Educativo - Ao longo do ano letivo e dos Ciclos de Formação, foi definida como estratégia a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, boa comunicação oral e escrita, capacidade de aceder à informação e analisá-la, curiosidade e imaginação, de forma a qualificar com rigor, inovação para um mercado de trabalho competitivo e em constante mutação.
  - Minimizar o número de alunos com módulos em atraso - implementação de planos de recuperação aos módulos em atraso. Para isso, foram-se diversificando estratégias de apoio que permitiram aos alunos recuperar os módulos em atraso. Estas estratégias passaram pela seleção de métodos e técnicas pedagógicas, das atividades a desenvolver, de materiais e recursos necessários e da modalidade de avaliação que lhe está subjacente. Uma vez que os alunos divergem na maneira como preferem aprender, pretende-se, acima de tudo, a construção de trabalhos diferenciados, adaptando os conteúdos ao perfil dos alunos, procurando uma diversificação de atividades de aprendizagem, possibilitando aos alunos a escolha de projetos consistentes com as suas capacidades.
  - Promover o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação - Os contactos com os Encarregados de Educação foram realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pela Psicóloga da escola, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE. Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, tendo-se promovido uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Foi sendo comunicado pelos OE e/ou pela Psicóloga os registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.
- Também no que se refere ao cumprimento das atividades, estabelecidas no Plano Anual de Atividades (PAA) 2022/2023, continuaram a ser realizadas diferentes dinâmicas/atividades ao longo deste ano letivo que permitiram gerar mais competências, desenvolver a autonomia e responsabilidade dos alunos, levando a que o saber, o saber ser, o saber estar e o saber fazer tenham encontrado a complementaridade necessária.
- Os alunos evidenciaram características empreendedoras, através do PROStart, programa de empreendedorismo que colocou à disposição todos os recursos, condições técnicas e parcerias necessárias ao desenvolvimento das suas ideias de negócio e futuramente do seu negócio na incubadora, nomeadamente visitas e conversas com empresários, dias dedicados ao apoio destas ideias em *Bootcamp*.
- Ainda no âmbito do Plano Anual de Atividades, foram dinamizadas diferentes sessões/aulas abertas, com o intuito de aumentar a relação/contacto entre alunos e stakeholders, bem como docentes e stakeholders. De destacar as iniciativas PRO2PRO (partilha de casos de sucesso de ex-alunos) e PROx (participação de figuras de relevo do tecido empresarial e social local e regional)
- As atividades previstas e concretizadas ajudaram a criar uma nova consciência de si, do outro e do mundo que os rodeia, estabelecendo para a vida, um conjunto de experiências variadas que permitiram com certeza a criação de novas opções.
- Integrada na disciplina Área de Integração, a componente de Cidadania e Desenvolvimento, teve como fim último o exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matéria da atualidade.

Neste ano letivo, é de destacar a primeira participação de alunos no programa ERASMUS+, na qual 8 alunos realizaram 1 mês da sua Formação em Contexto de Trabalho em Córdoba. Foi uma experiência enriquecedora para todos, estando os resultados expressos nos relatórios finais da participação. É ainda de destacar a implementação do Projeto Pro360 (já referido anteriormente), enquadrado também no programa Erasmus+.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a Taxa de conclusão dos cursos	O1	Minimizar as taxas de desistência dos cursos, reduzindo o abandono escolar e o absentismo
		O2	Aumentar as taxas de sucesso de cada módulo por disciplina/área de formação proposta no Projeto Educativo
		O3	Continuar a promover o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação e o seu envolvimento na Escola
AM2	Melhorar o sucesso escolar	O4	Minimizar o número de alunos com módulos em atraso
		O5	Continuar a reforçar o envolvimento dos pais/EE no processo de recuperação modular
AM3	Intensificar o relacionamento com as empresas e outras instituições empregadoras	O6	Continuar a desenvolver parcerias que podem tomar a forma de sessões técnicas/aulas abertas, de visitas de estudo e outras variadas formas de interligação com o mercado de trabalho
		O7	Aumentar a taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos
		O8	Promover estágios em empresas/instituições internacionais (ERASMUS)

		09	Promover ao relacionamento entre os stakeholders internos e externos e alunos e docentes
--	--	----	--

**3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementar a plataforma "Status do aluno", de modo a monitorizar o seu desenvolvimento individual e do seu Projeto de Vida	Nov 2023	Nov 2024
	A2	Continuar a envolver também os docentes, pela sua convivência diária com os alunos, conseguem também identificar possíveis formandos em risco de abandono ou absentismo escolar	Nov 2023	Nov 2024
	A3	Continuar a sinalizar situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/programa #PROOrientate	Nov 2023	Nov 2024
	A4	Continuar a promover o envolvimento dos Encarregados de Educação, pois desempenham um papel fundamental na valorização da escola e da formação profissional dos seus educandos	Nov 2023	Nov 2024
AM2	A1	Centrar as metodologias de ensino no aluno, de acordo com o definido no Projeto Educativo,	Nov 2023	Nov 2024
	A2	Continuar a implementar planos de recuperação modular, com tarefas associadas aos projetos de vida dos alunos	Nov 2023	Nov 2024
	A3	Acompanhar as medidas de apoio disponibilizadas aos alunos de modo a avaliar a sua eficácia e o seu contributo para o sucesso dos alunos	Nov 2023	Nov 2024
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresas, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à escola, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade	Nov 2023	Nov 2024
	A2	Acompanhar e apoiar, através dos #PROgramas #PROOrientate, #PROUniversitário, #PRONamoro e #PROStart, a decisão entre a prossecução de uma carreira académica/formativa e o ingresso direto no mercado de trabalho	Nov 2023	Nov 2024
	A3	Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade	Nov 2023	Nov 2024

		através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local, através das estratégias definidas para o #PRONamoro		
	A4	Implementar uma ferramenta de comunicação com os Stakeholders, com principal ênfase para as empresas de FCT, através do "Status do Aluno".	Nov 2023	Nov 2024

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A integração do Quadro EQAVET na escola continua a contribuir, de forma decisiva, para um maior envolvimento e participação dos stakeholders internos e externos. Facilitou a tomada de consciência da importância da monitorização contínua e sistemática e permitiu retomar boas práticas de monitorização e envolvimento, nomeadamente no que concerne à auscultação das partes interessadas. Sendo um processo contínuo de adaptação, é nossa intenção continuar a adequar as práticas educativas e pedagógicas às obrigações legais e normativas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno, mas também do contexto externo. É, sem dúvida, um instrumento que nos ajuda a documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência e a qualidade das práticas formativas. Estamos convictos que este processo será determinante para o sucesso futuro, dado que orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (aos stakeholders internos e externos) em que todas as opiniões são valorizadas.

O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara para todos.

Neste ano letivo 2022/2023, trimestralmente, foi sempre feita a análise dos indicadores, da qual resultaram os Relatórios Trimestrais. Nestes relatórios, faz-se o balanço dos resultados, por ciclo de formação/turma, de acordo com o trabalho executado ao longo de cada período letivo e tendo em consideração o Relatório de Autoavaliação Intercalar (RAI), emanado dos Conselhos de Orientação Educativa, o que nos permite verificar o grau cumprimento das metas/objetivos estabelecidos. No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos grupos disciplinares, conselhos de turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de turma, de departamento e nos memorandos de trabalho colaborativo.

A promoção do relacionamento com os pais/Encarregados de Educação/Stakeholders Externos é uma estratégia assente na STATUS – E.P.L. ao longo de todo o ano letivo. Os contactos com os Encarregados de Educação são realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pela Psicóloga da escola, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE ou entidades parceiras.

Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, devendo por isso ser estimulada uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Deve ser comunicado pelos OE e/ou pelos SPO registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.

A Webforma, plataforma de gestão escolar, resume toda a informação necessária para a monitorização dos resultados por aluno/turma. Também as atividades inerentes ao Projetos de Vida de cada aluno estão espelhadas na Webforma.

Trimestralmente os resultados são transmitidos aos Stakeholders Internos e Externos, o que nos permite refletir, monitorizar e auscultar estas partes interessadas. Também o Conselho Consultivo tem um papel preponderante neste processo.

Estando já em processo de arranque do ano letivo 2023/2024, e com um novo projeto educativo em elaboração, foram tidos em consideração todos os contributos dos Stakeholders, nomeadamente, dos alunos, através de reuniões periódicas da Direção Pedagógica com todas as turmas, dos parceiros de FCT, através da avaliação realizada no final do ano letivo, dos docentes, através das reuniões de preparação do ano letivo, dos Encarregados de Educação, através dos seus representantes nos órgãos escolares e, finalmente, através dos órgãos da Escola, nomeadamente o Conselho Pedagógico e o Conselho Consultivo. Este último órgão reuniu em outubro de 2023 e analisou a proposta de Projeto Educativo, dando o seu parecer favorável à sua conclusão.

Relativamente ao novo projeto educativo, continuou a desenvolver-se metodologia de ensino centrada no aluno e no seu projeto de vida, criando mecanismos para que todas os projetos, disciplinas, módulos e UFCD's possam estar alinhados com o desenvolvimento de competências que lhe permitam enfrentar o seu futuro, através de uma capacitação para o acesso ao Ensino Superior (#PROUniversitário), a promoção do acesso ao mercado de trabalho (#PRONamoro) ou o desenvolvimento de competências empreendedoras que lhe permitam iniciar o seu negócio (#PROStart). Todos estes mecanismos são geridos através do programa #PROOrientate, que permitirá capacitar o aluno para as principais decisões sobre o seu projeto de vida, desde a escolha do curso, até à decisão do seu percurso pós-escolar. Neste contexto, é de referir a criação da plataforma "Status do Aluno" que permitirá a monitorização individual de cada Projeto de Vida, tanto nas atividades desenvolvidas em contexto escolar, como na ligação aos projetos reais, nas empresas de FCT, nos trabalhos desenvolvidos com os parceiros. Esta é uma SOLUÇÃO COLABORATIVA que permite toda a gestão e monitorização em tempo real dos trabalhos/projetos individuais desenvolvidos pelos alunos – PROJETOS DE VIDA. Esta é uma nova ferramenta que permite o envolvimento e a cooperação entre os principais atores do processo de ensino-aprendizagem. Tendo em conta, de primeira linha, o conhecimento da extrema relevância que o mundo digital tem no quotidiano dos jovens, e colocando a Status claramente nesse caminho de convergência com as

vivências dos alunos, esta nova solução trata-se de um produto online, em sistema fechado para cada aluno, desenvolvido num formato inspirado em duas ferramentas DIGITAIS – o Blog e as Redes Sociais, no caso as mais orientadas para a vida profissional.

Com o novo projeto educativo foram também definidos novos objetivos estratégico, orientadores de todas as práticas da Status: 1) Promover práticas educativas centradas nos alunos para aumentar o sucesso escolar; 2) Promover e preparar uma participação ativa na sociedade após a conclusão da escolaridade obrigatória; 3) Aumentar a utilização da tecnologia como ferramenta de aprendizagem.

Por último, uma referência à candidatura da Status a constituir-se como um Centro Tecnológico na área Digital (a aguardar resultado da candidatura), que se poderá revelar como uma ferramenta de grande importância, não só para a capacitação tecnológica dos alunos, mas também para a sua ligação ao mercado de trabalho. A candidatura baseia-se na construção de estúdios de realidade virtual e aumentada, equipados com tecnologia de ponta, que permitirão diferenciar os alunos da Status no acesso a projetos tecnológicos profissionais inovadores e, conseqüentemente, a mercados de trabalho e formação altamente tecnológicos, ponto este identificado como fundamental pelos principais parceiros tecnológicos da Status ao longo dos últimos anos. ]

## Os Relatores



(Direção Executiva)



(Responsável da qualidade)

Lousã, novembro de 2023

(Localidade e data)